

# Indicadores Antropométricos e Risco Cardiovascular em Pacientes Atendidos em um Ambulatório de Nutrição



CS - Ciências da Saúde

Júlio César Dessoay<sup>1</sup>, Simone Morelo Dal Bosco<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Nutrição do Centro Universitário Univates  
<sup>2</sup> Nutricionista, Doutora em Ciências da Saúde

**Introdução:** As doenças cardiovasculares são responsáveis por 29,4% de todas as mortes registradas no Brasil em um ano.<sup>1</sup> Os principais fatores de risco para as doenças cardiovasculares são: hipertensão arterial, diabetes mellitus, níveis elevados de colesterol e/ou reduzidos de HDL-colesterol e idade<sup>2</sup>. Além desses, destacam outros fatores de risco que podem aumentar o risco total, tais como: sobrepeso e obesidade, marcadores antropométricos, como: circunferência da cintura e a relação cintura-quadril, têm sido largamente empregados em estudos pois a adiposidade abdominal tem sido considerada um dos melhores preditores de doenças cardiovasculares<sup>3</sup>.

**Objetivo:** Verificar a relação entre medidas antropométricas e fatores de risco (perfil lipídico e pressão arterial) para doenças cardiovasculares.

**Metodologia:** A amostra estudada (n = 121) foi composta por funcionários e acadêmicos do Centro Universitário Univates. Os participantes foram submetidos a uma avaliação antropométrica e a uma coleta sanguínea para análise bioquímica. Os testes estatísticos foram realizados através do software SPSS® Versão 21 e envolveram análise de variância (ANOVA) e Correlações de Pearson, sendo considerado nível de significância de 5%.

**Resultados e Discussão:** A amostra constitui-se de 92 mulheres e 29 homens com idade média de 23,46(± 7,51) anos, houve uma diferença significativa entre os gêneros para as variáveis: IMC (p < 0,030), no qual observou-se que homens possuíam valores mais elevados. Para os marcadores bioquímicos: Glicose, Colesterol e HDL, (p < 0,0001), observou-se nas mulheres valores de colesterol mais elevados, quando comparados aos valores de HDL são superiores em relação aos homens, já para os níveis de glicose os homens possuíam valores mais elevados em relação as mulheres. Os Triglicérides (p < 0,322) não variaram entre os gêneros. Outros fatores de risco cardiovascular analisados mostram que o IMC elevado, relaciona-se com valores de pressão mais elevados (PA SIS - p = 0,0001, r = 0,381) (PA DIS - p = 0,006, r = 0,249). Um fator de risco cardiovascular é a idade no qual ela se relaciona com os valores de IMC (p = 0,017, r = 0,216) e RCQ (p = 0,037, r = 0,190).

**Conclusão:** Os dados encontrados suportam a hipótese de que o IMC, RCQ e idade podem ser considerados fatores de risco para a doença cardiovascular. Mesmo que os parâmetros bioquímicos não tenham fortes associações é de suma importância mantê-los dentro da normalidade para evitar futuras complicações.

## Referências:

- 1) Schmidt, MI. Chronic non-communicable diseases in Brazil: burden and current challenges The Lancet. 4 June 2011 (Vol. 377, Issue 9781, Pages 1949-1961).
- 2) Wilson PWF, D'Agostinho RB, Levy D, Belanger AM, Silbershartz A, Kannel WB. Prediction of coronary heart disease using risk factor categories. Circulation. 1998; 97: 1837-47.
- 3) Janssen I, Katzmarzyk PT, Rossi R. Waist circumference and not body mass index explains obesity-related health risk. Am J Clin Nutr. 2004; 79: 379-84.



MODALIDADE  
DE BOLSA

Iniciação Científica